

# O Comboio em Portugal

A Vida, Património e Memória do Caminho de Ferro

---

Museu Ferroviário de Lousado  
13 de Agosto a 03 de Outubro'04

[www.ocomboio.net](http://www.ocomboio.net)

## A memória nas oficinas ferroviárias

Uma oficina de caminho de ferro significa mais para o mundo ferroviário que o local onde se reparam ou constroem veículos. Elas vão sendo, por turnos cadenciados de liberdade, um laboratório de emoções, uma escola de vida, o espaço de segurança e garantia familiar, o palco onde deslizam modelos de humanidade no caldo de culturas identitárias e até o sítio de amadurecimento de amarguras, desembocando às vezes no nada ou no adeus que provoca o abraço solidário.

Ali se pregam partidas ao destino, à família e aos amigos, pois os colegas, à defesa, já as conhecem da rotina. É ali onde se passa o tempo entre o princípio e o fim da viagem, como numa estação, em que cada um, sem descanso, se enobrece e mostra ao mundo como único e vencedor contra o imobilismo, a paralisia intelectual e o inanimismo.

Milagre diário alimentando o movimento dos comboios, caixa de surpresas do reencontro diário, em comunidade una no seu destino, fazendo o mundo mais coeso e tolerante.

É ali que a “reciclagem “ continua, misturando gerações, onde só a imagem dos corpos se altera e as idades se distinguem na crosta das mãos calejadas.

Todos, como meninos, chegam dispostos a “entrar ao serviço” na conversa sem idade, no fino gosto do fazer, no jeito do saber e na ciência do sentir, que é caminho feito na bitola dos carris...

Hoje, a renovação do espaço motiva encontros e anima os sentidos, na estética frágil, sensível, colorida, da evocação de memórias comuns.

Rosa Gomes, Agosto 2004  
CP – Serviço de Património e Museologia



#### **Breve Biografia do Autor**

Dario Alexandre de Sá e Silva nasceu em Vila Nova de Famalicão a 8 de Abril de 1976.

Residiu em Couto de Cambeses (Barcelos) até 2001 e desde então em Tadim (Braga).

Completo o ensino secundário no Externato Infante D. Henrique, Ruílhe Braga.

Dedicou-se à fotografia a partir de 1995.

Ingressou na Licenciatura em Comunicação Social da Universidade do Minho em 1996.

Estagiou nos jornais “Região do Minho” e “Correio do Minho” em 2000.

Fotografou a cidade brasileira de Barcelos em 2000.

Estagiou como fotojornalista no jornal Público em 2001.

Colaborou com o Jornal de Notícias entre 2002 e Março de 2004 e colabora com vários jornais regionais.

Realizou o trabalho fotográfico “Mudam-se os Tempos, Mudam-se as Vontades” da Linha do Minho e Ramal de Braga em Abril de 2004.